

# NOTAS SÔBRE OS ESTROMBÍDEOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Henry Ramos Matthews

Estação de Biologia Marinha  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza — Ceará — Brasil

Entre as nove espécies e subespécies da família Strombidae, referidas na literatura científica para o Atlântico Ocidental, somente cinco foram registradas, até a presente data, como ocorrendo na área considerada para inventários biológicos pela Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará, a qual está compreendida entre as bocas dos Rios Parnaíba e São Francisco, limitada ao norte pelo Equador e a leste pela longitude de 30°W.

Na literatura disponível, apenas poucos trabalhos fazem referência à ocorrência daquela família no Brasil. Entre estes trabalhos citamos os de Clench & Abbott (1941), Rocha (1948), Morretes (1949), Santos (1955), Abbott (1962), Melo (1964) e Fausto Filho, Matthews & Lima (1966).

Com base no material depositado na coleção malacológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará, assinalamos para o nordeste brasileiro a ocorrência das seguintes espécies de estrombídeos:

*Strombus (Tricornis) goliath* Schroter, 1805  
*Strombus (Tricornis) costatus* Gmelin, 1791  
*Strombus (Tricornis) gallus* Linnaeus, 1758  
*Strombus (Tricornis) raninus* Gmelin, 1791  
*Strombus (Strombus) pugilis* Linnaeus, 1758

No presente trabalho procuramos elaborar uma chave para a identificação das espécies mencionadas, salientando as principais características básicas necessárias para identificá-las.

## CHAVE PARA AS ESPÉCIES

A — Concha pesada, sólida, com a espira acentuada. Lábio externo bem desenvolvido nos adultos, tendo uma reentrância, a qual é característica da família, próxima à extremidade anterior. Abertura longa. Opérculo em forma de

garra, o qual não fecha totalmente a abertura da concha. Convolução do corpo com protuberâncias na periferia. Canal curto e torcido para a direita.

1a — Concha grande, medindo até 350 mm de comprimento. Nos adultos o lábio externo se alarga e se estende paralelamente à face ventral; na parte posterior ultrapassa a altura da espira, atingindo o calo columelar, o qual ocupa toda a extensão ventral do corpo; tanto o lábio externo como a parede parietal são de cor rósea e têm grande brilho. Dorso claro, salpicado de marron, com acentuadas estrias em espiral, presentes também na espira .....

..... *Strombus goliath*

1b — Concha pequena, medindo até 100 mm de comprimento. Lábio externo não voltado para fora, sua extremidade posterior surgindo abaixo da periferia da convolução do corpo. As duas últimas convoluções apresentam longos espinhos, os quais são mais acentuados na penúltima convolução. Lábio externo tendo, em sua extremidade posterior, uma projeção dirigida para trás. Calo columelar e lábio externo de cor salmon viva e brilhante, apresentando uma mancha roxa localizada na extremidade anterior de ambos. Dorso alaranjado, tendo leves estrias em espiral, próximas à extremidade anterior .....

..... *Strombus pugilis*

1c — Concha de tamanho médio. Lábio externo bem desenvolvido nos adultos, paralelo à face ventral da concha ..... 2

2a — Concha pesada, sólida, medindo até 185 mm de comprimento. Lábio externo e calo columelar, o qual se estende por toda a parede parietal, brancos, lisos e brilhantes, ocasionalmente com tonalidade acinzentada. Borda do lábio externo, nos adultos, bastante grossa e sua

extremidade posterior quase alcança a altura da espira, a qual não é muito acentuada. Dorso amarelado, tendo uma protuberância mais acentuada . . . . . *Strombus costatus*

2b — Concha medindo até 150 mm de comprimento. Lábio externo, na parte posterior, surgindo próximo à sutura da convolução do corpo; borda do lábio externo fina; sua extremidade posterior alongando-se para formar o extenso canal sifonal posterior, o qual grandemente ultrapassa a espira, que também é bastante acentuada. Parte posterior da parede parietal lisa, apresentando a continuação da periferia da convolução do corpo. Dorso salpicado de marrom e com estrias em espiral; periferia da convolução do corpo com três a cinco protuberâncias mais acentuadas . . . . . *Strombus gallus*

2c — Concha medindo até 110 mm de comprimento. Lábio externo, na parte posterior, surgindo do ombro da convolução do corpo; borda do lábio externo grossa e ondulada, a parte posterior alongando-se para formar o canal sifonal posterior, aberto, o qual levemente ultrapassa a espira. Parte posterior da parede parietal plissada. Dorso salpicado de marrom, com acentuadas projeções em espiral e duas protuberâncias mais acentuadas . . . . . *Strombus raninus*

*Nota:* Tôdas as espécies acima mencionadas, quando imaturas, não apresentam o desenvolvimento característico do lábio externo, assemelhando-se aos moluscos da família Conidae, quanto ao formato. Nos exemplares imaturos da espécie *Strombus goliath*, o cone é sulcado por pronunciadas estrias em espiral e a côr é amarela, salpicada de marrom; naqueles da espécie *Strombus costatus*, o cone é liso, de côr vermelha alaranjada ou, raramente, de côr amarelada.

## COMENTÁRIOS

Segundo Clench & Abbott (1941), no Atlântico Ocidental ocorrem as seguintes espécies e subespécies de estrombídeos: *Strombus raninus* Gmelin, 1790, *Strombus gallus* Linnaeus, 1758, *Strombus pugilis* Linnaeus, 1758, *Strombus pugilis alatus* Gmelin, 1790, *Strombus pugilis nicaraguensis* Fluck, 1905, *Strombus costatus* Gmelin, 1790, *Strombus samba* Clench, 1937, *Strombus gigas* Linnaeus, 1758, e *Strombus goliath* Sowerby, 1842. Destas espécies e subespécies mencionam apenas *Strombus gallus*, *Strombus pugilis pugilis* e *Strombus costatus*, como ocorrendo no Brasil.

Morretes (1949) cita a ocorrência das seguintes espécies de estrombídeos no Brasil:

*Strombus bituberculatus* Lamarck, 1822, para a Ilha de Fernando de Noronha; *Strombus bubonius* Lamarck, 1822, para Conceição de Itanhaem, Estado de São Paulo; *Strombus costatus costatus* Gmelin, 1790, para a Ilha de São Sebastião, Estado de São Paulo; *Strombus goliath* Chemnitz, 1795, para o Estado de Pernambuco; *Strombus pugilis pugilis* Linnaeus, 1758, para Guaratuba, Estado do Paraná, Ilha Bela, Ilha de São Sebastião e Guarujá no Estado de São Paulo. Menciona também *Strombus gallus* Linnaeus, 1767, sem contudo referir lugar(es) de sua ocorrência no Brasil.

Segundo Clench & Abbott (1941), *Strombus bituberculatus* Lamarck, 1822 é sinônimo de *Strombus raninus* Gmelin, 1790. Segundo Abbott (1960), *Strombus bubonius* Lamarck, 1822, é sinônimo de *Strombus latus* Gmelin, 1791, o qual é endêmico do Atlântico Oriental, não ocorrendo no Brasil. A subespécie *Strombus costatus costatus* Gmelin, 1791 não é referida por Clench & Abbott (1941). Quanto à espécie *Strombus goliath*, Clench & Abbott (1941) dão como seu autor Sowerby 1842, e Abbott (1962) atribui a sua autoria a Schroter, 1805. A subespécie *Strombus pugilis pugilis* parece-nos que ocorre ao longo da costa brasileira, desde o nordeste até o sul do país.

Santos (1955) refere-se à ocorrência da espécie *Strombus pugilis* desde a Florida (U.S.A.), até o sul do Brasil. Refere-se também à ocorrência da espécie *Strombus bituberculatus* na Ilha de Fernando de Noronha. Clench & Abbott (1941) consideram *Strombus bituberculatus* Lamarck, 1822 como sinônima de *Strombus raninus* Gmelin, 1791.

Abbott (1962) menciona a ocorrência da espécie *Strombus goliath* Schroter, 1805, no Brasil, considerando-a como rara.

Melo (1964) cita para o Estado do Rio Grande do Norte a ocorrência de quatro espécies de estrombídeos: *Strombus goliath* Schroter, *Strombus gallus* Linnaeus, *Strombus pugilis* Linnaeus e *Strombus costatus* Gmelin, considerando *Strombus pugilis* Linnaeus como sinônimo da espécie *Strombus alatus* Gmelin.

Rocha (1948) menciona haver coligido no Ceará as espécies *Strombus goliath* Chemnitz e *Strombus pugilis* Linnaeus.

Fausto Filho, Matthews & Lima (1966) referem-se à captura de espécimens de *Strombus gallus* Linnaeus, *Strombus raninus* Gmelin, *Strombus costatus* Gmelin e *Strombus goliath* Schroter em manzuás para pesca de lagostas, introduzidos por pagurídeos, ao longo da costa do Estado do Ceará. Das espécies *Strombus costatus* e *Strombus goliath*, apenas espécimens imaturos são capturados desta maneira.

Assim, dentre tôdas as espécies e subespécies de estrombídeos citadas, na bibliografia

consultada, para o Atlântico Ocidental, somente não ocorrem na costa do Estado do Ceará as seguintes espécies: *Strombus pugilis alatus* Gmelin, 1791, a qual é referida para o sul da América do Norte (Clench & Abbott, 1941); *Strombus pugilis nicaraguensis* Fluck, 1905, a qual é conhecida apenas na Nicarágua (Clench & Abbott, 1941); *Strombus gigas* Linnaeus, 1758, a qual é referida para o sudeste da Flórida, Índias Ocidentais e as Bermudas (Warmke & Abbott, 1962); e *Strombus samba* Clench, 1937, a qual, segundo Warmke & Abbott (1962), trata-se de uma forma adulta, mais encorpada, da espécie *Strombus gigas* Linnaeus, 1758.

*Strombus (Tricornis) goliath* Schroter, 1805

Esta espécie parece ser abundante no Estado do Ceará, principalmente nas proximidades da cidade de Paracuru, onde é conhecida vulgarmente como "búzio de chapéu". Vive em águas rasas, sendo comum o encontro de um grande número de conchas mortas nas praias próximas àquela localidade. Conchas jovens desta espécie, na costa do Estado do Ceará, são introduzidas por pagurídeos em manzuás para a captura de lagostas (Fausto Filho, Matthews & Lima, 1966). Sua ocorrência, no Estado do Ceará, já havia sido registrada (Rocha, 1948).

*Strombus (Tricornis) costatus* Gmelin, 1791

No Estado do Ceará, um grande número de conchas de indivíduos imaturos desta espécie são encontradas, regularmente, nos manzuás para a captura de lagostas, introduzidas por pagurídeos, sendo raramente encontradas conchas de indivíduos adultos (Fausto Filho, Matthews & Lima, 1966).

*Strombus (Tricornis) gallus* Linnaeus, 1758

No Estado do Ceará, esta espécie parece ser mais abundante em frente ao município de Acaraú. É comum o encontro de conchas de indivíduos adultos, introduzidas por pagurídeos, nos manzuás para a captura de lagostas na costa cearense (Fausto Filho, Matthews & Lima, 1966).

*Strombus (Tricornis) raninus* Gmelin, 1791

Somente um pequeno número de conchas de indivíduos adultos desta espécie nos tem chegado às mãos, apanhados em manzuás para a captura de lagostas na costa cearense, introduzidas pelos pagurídeos (Fausto Filho, Matthews & Lima, 1966). No Estado do Ceará, parece ser mais comum em frente ao município de Acaraú.

*Strombus (Strombus) pugilis* Linnaeus, 1758

Apenas um pequeno número de adultos desta espécie foram por nós capturados em água rasa, em frente à cidade de Paracuru.

Sua ocorrência, no Estado do Ceará, já havia sido registrada (Rocha, 1948).

*Agradecimentos:* Somos gratos ao Professor Eliezer de Carvalho Rios, do Museu Oceanográfico de Rio Grande (Rio Grande do Sul), pelas informações que nos prestou, inclusive nos enviando fotocópia de um dos trabalhos referidos na bibliografia consultada.

## S U M M A R Y

In these notes the occurrence of *Strombus (Tricornis) goliath* Schroter, 1805, *Strombus (Tricornis) costatus* Gmelin, 1791, *Strombus (Tricornis) gallus* Linnaeus, 1758, *Strombus (Tricornis) raninus* Gmelin, 1791 and *Strombus pugilis* Linnaeus, 1758, in the Northeastern Brazil is mentioned and an identification key is given.

Reference is made to the literature that refers to the family Strombidae in the Western Atlantic.

Brief consideration on the biology of the five species occurring in the coast of the State of Ceará (Brazil) are given.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Abbott, R. T. — 1954 — *American Seashells*. D. Van Nostrand Co., Inc., XIV + 541 pp., 110 figs., 40 pls., Princeton.

Abbott, R. T. — 1960 — The Genus *Strombus* in the Indo-Pacific. *Indo-Pacific Mollusca*, Philadelphia, 1 (2) : 33-146.

Abbott, R. T. — 1962 — *Sea Shells of the World. A Guide to the Better-known Species* Golden Press., 160 pp., illus., New York.

Clench, W. J. & Abbott, R. T. — 1941 — The Genus *Strombus* in the Western Atlantic. *Johnsonia*, Massachusetts, 1 (1) : 1-15, 10 pls.

Fausto Filho, J., Matthew, H. R. & Lima, H. H. — 1966 — Nota preliminar sobre a fauna dos bancos de lagostas no Ceará. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 6 (2) : 127-130, 1 fig.

Melo, P. — 1964 — Nota prévia sobre o gênero *Strombus* no Rio Grande do Norte. *Arq. Inst. Antrop.*, Natal, 1 (2) : 151-152.

Morretes, F. L. — 1949 — Ensaio de Catálogo dos Moluscos do Brasil. *Arq. Mus. Paran.*, Curitiba, 7 : 3-216.

Moris, P. A. — 1951 — *A Field Guide to the Shells of our Atlantic and Gulf Coasts*. Houghton Mifflin Company, XIX + 236 pp., 45 pls., Boston.

Perry, L. M. & Schwengel, J. S. — 1955 — *Marine Shells of the Western Coast of Florida. With Revisions and Additions to Louise M. Perry's Marine Shells of the Southwest Coast of Florida*. Paleontological Research Institution, 318 pp., 6 figs., 55 pls., Ithaca.

Rocha, D. — 1948 — Subsídio para o estudo da fauna cearense. (Catálogo das espécies animais por mim coligadas e notadas). *Rev. Inst. Ceará*, Fortaleza, 62 : 102-138.

Santos, E. — 1955 — *Os Moluscos. (Vida e Costumes)*. F. Briguet & Cia., 135 pp., 51 figs., 2 ests., Rio de Janeiro.

Warmke, G. L. & Abbott, R. T. — 1962 — *Caribbean Seashells. A Guide to the Marine Mollusks of Puerto Rico and Other West Indian Islands, Bermuda and the Lower Florida Keys*. Livingston Publishing Company, 348 pp., 34 figs., 44 pls., 19 maps., Nabeth.



Figura 1 — Vista dorsal de *Strombus (Tricornis) goliath* Schroter, 1805.

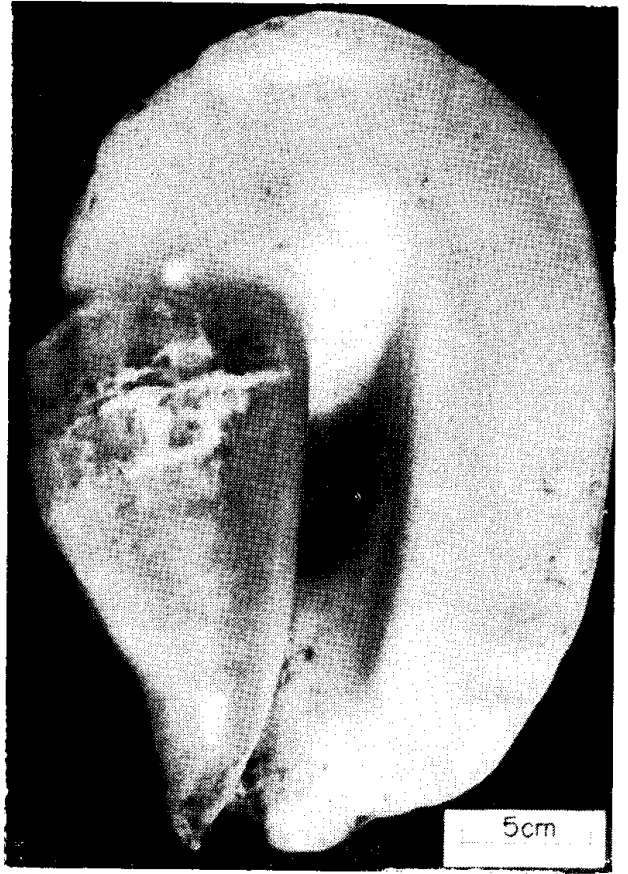


Figura 2 — Vista ventral de *Strombus (Tricornis) goliath* Schroter, 1805.

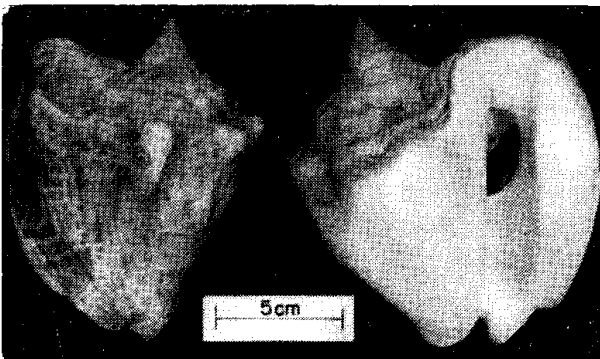


Figura 3 — Vista dorsal e ventral de *Strombus (Tricornis) costatus* Gmelin, 1791.

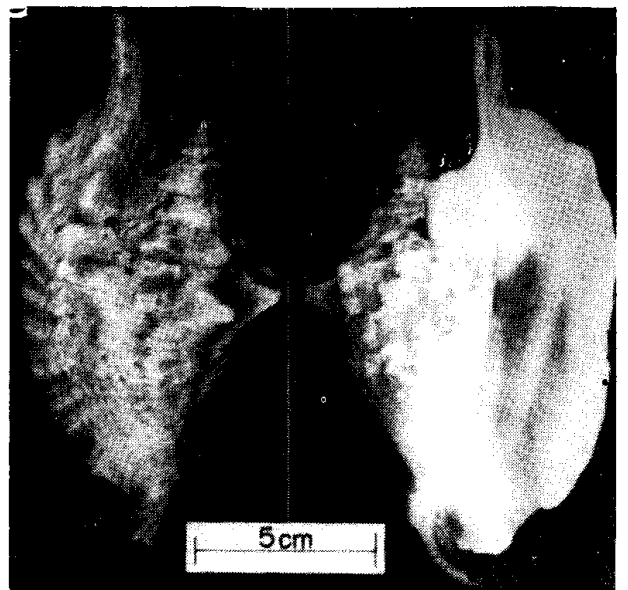


Figura 4 — Vista dorsal e ventral de *Strombus (Tricornis) gallus* Linnaeus, 1758.

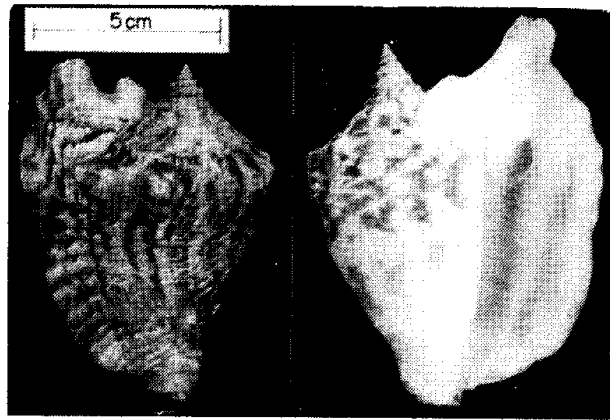


Figura 5 — Vista dorsal e ventral de *Strombus* (*Tricornis*) *raninus* Gmelin, 1791.



Figura 6 — Vista dorsal e ventral de *Strombus* (*Strombus*) *pugilis* Linnaeus, 1758.

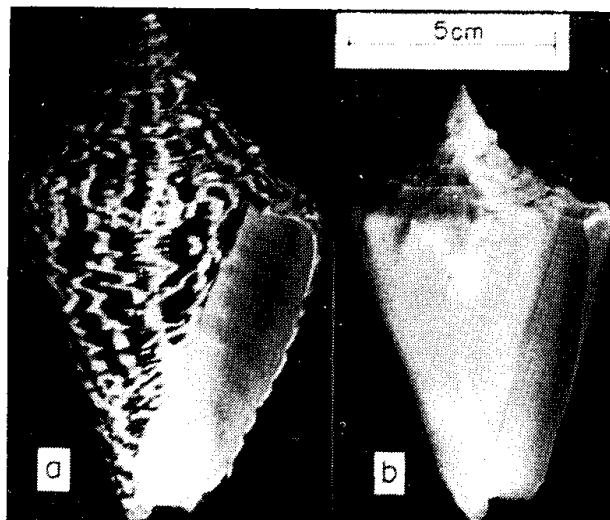


Figura 7 — Conchas de indivíduos imaturos: a — *Strombus* (*Tricornis*) *goliath* Schroter, 1805; b — *Strombus* (*Tricornis*) *costatus* Gmelin, 1791.